

EIXO TEMÁTICO: EDUCACIONAL

O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO OFERTADO NAS MODALIDADES PRESENCIAL E EaD: UM OLHAR A PARTIR DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TICs).

Autora: Angeluze Comoretto Parcianello-Acadêmica do curso de Administração da UDESSM/UFSM/RS.
angelucec@gmail.com

Co-autor: Regis Fabiano Santos do Santos-Acadêmico da UFSM-Programa Especial de Graduação-Formação de Professores para Educação Profissional(PEG)UFSM/RS.
Gfabianoss@gmail.com

Resumo: Este trabalho é fruto de uma pesquisa qualitativa exploratória, que tem como objetivo principal O curso de administração ofertado na modalidade presencial e a EaD: Um olhar a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), na percepção dos professores, alunos. O estudo desta temática justifica-se pela importância de obter informações através de entrevista e questionários, de como é o uso das tecnologias, e quais as ferramentas são oferecidas, quais são usadas pelos professores os alunos. Essas tecnologias permitem discutir dúvidas no curso presencial de administração, bem como fazer a interação entre alunos e professores no ensino a distância. As TICs têm surgido numa velocidade e rotatividade altíssima, proporcionando um ensino à distância de qualidade através das tecnologias e seus dispositivos de informação virtual, servem de facilitadoras para o ensino presencial. Ao analisar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas modalidades do ensino presencial e distância no curso de nível superior de Administração, tanto os alunos como os professores que foram entrevistados citam o papel dessas ferramentas como propulsor da integração entre o professor-aluno, isso faz que o aluno se sinta seguro.

Palavras-chave: Curso de Administração. Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Presencial. EaD.

1 INTRODUÇÃO

Na educação presencial tem o professor que faz parte do processo de ensino.

A educação presencial, é uma atividade fundamental para o exercício de novas habilidades cognitivas, não necessariamente precisa de ter resultados tão significativos sempre. Tal afirmação pode ser baseada nos comentários de Dalmau *et al.* (1997), onde:

Devido às sérias deficiências de conceito e de implementação, o treinamento em sala de aula e o desenvolvimento com o apoio de um mentor são responsáveis por uma parcela surpreendentemente pequena do aprendizado que efetivamente ocorre no trabalho. (DALMAU et al., 1997,¹ p. 5).

Na educação presencial, muitas vezes presa à burocratização da figura do currículo pedagógico, em face da legislação vigente e o conservadorismo de seus métodos, não tem se desenvolvido na mesma velocidade e nem sequer a mesma complexidade das necessidades desta da sociedade atual, sociedade das informações e do conhecimento, na qual as tecnologias se fazem tão presentes.

Em função do seu aspecto mais conservador e reprodutor, do que propriamente, renovador e crítico como deveria ser, bem como na organização institucional e nas metodologias aplicadas ao processo educativo, encontra-se elementos que podem ser identificados como agentes que reagem negativamente ao processo de mudança.

Evidencia-se esta afirmação ao analisar que, alguns fatores como o espaço físico, a organização de turmas, a sala de aula, o quadro-negro, a separação dos horários, os exercícios, o currículo escolar e o credenciamento estão presentes em nosso sistema educacional demonstrando seu alto grau de conservadorismo. As mudanças tecnológicas, oriundas da evolução dos meios de comunicação, vêm provocando uma verdadeira revolução na forma tradicional de transmissão do conhecimento. Assim, a Educação a Distância (EaD) é uma realidade que vem sendo cada vez mais constantes em nosso dia-a-dia.

Segundo Aretio (1994) a EaD caracteriza-se por:

Reconhecer a capacidade do estudante de construir o seu caminho, seu conhecimento por ele mesmo, se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões; ser um processo de ensino-aprendizagem imediatista que oferece suporte e estrutura de um sistema que viabiliza e incentiva a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem; usar recursos de comunicação, que hoje têm alcançado um avanço espetacular (correio, rádio, TV, áudio-cassete, hipermídia interativa, Internet), rompendo com a barreira da distância, das dificuldades de acesso à educação e dos problemas de aprendizagem por parte dos alunos que estudam individualmente, mas não isolados ou sozinhos e; apresentar uma comunicação bidirecional na qual o estudante não é mero receptor de informações e de mensagens; apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialogais, criativas, críticas e participativas. (ARETIO, 1994, p. 63).

Essas mudanças tecnológicas foram possíveis devido ao uso das Tecnologias da

Informação e Comunicação (TICs), e principalmente da Internet. A Internet é um conjunto de redes de computadores que estão interligadas e que facilitam e viabilizam o acesso pelo mundo inteiro; de forma integrada, viabilizando a conexão e independente e não dependendo do tipo de máquina que seja utilizada, que para manter essa multi-compatibilidade pode se utilizar de um conjunto de protocolos e serviços em comum, podendo assim, os usuários estando a ela conectado usufruírem de serviços, de informação de alcance mundial. Portanto, a Internet tem se mostrado como um meio natural para a EaD em todo o mundo. A Educação a Distância permite uma interação do outro lado do mundo dividido em várias ferramentas oferecidas e desenvolvidas para fazer interação e a diversidade de ferramentas para a interação que possui.

Assim, a Internet possibilitou aos cursos de EaD agregarem as tecnologias desenvolvidas para serem usadas no seu processo de pesquisa e aprendizagem por parte do aluno, como todas as suas ofertas e tecnologias avançadas desenvolvidas para o a EaD. Na segunda geração da EaD surgiu a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que usam tais recursos tecnológicos, e mais avançados como meio de disponibilização de material para a Educação a Distância.

Nos dias atuais, é impossível pensar no mundo sem a Internet, ela tomou parte dos lares de pessoas do mundo todo. O fato de estar conectada com a Internet que é um mundo virtual, passou a ser uma necessidade de extrema importância.

E Assim surgiu a preocupação com a questão, que originou esta pesquisa: O curso de Administração nas modalidades Presencial e EaD: Um olhar a partir das tecnologias de informação e comunicação.

Neste contexto tem por objetivo um olhar a partir das TICs na sala de aula nos cursos de nível superior de administração nas modalidades presenciais e a distância, na percepção dos professores e alunos. O objeto de estudo foi o curso de nível superior de Administração, do eixo das ciências sociais aplicadas, na modalidade presencial e à distância, ofertada em um dos polos de apoio da instituição da rede de ensino a distância instalada na cidade de Santa Maria/RS.

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Segundo a definição apresentada pela legislação brasileira, no artigo 1º do decreto nº 2.494, do Diário Oficial da União (DOU) de 10 de fevereiro de 1998:

Art. 1º - Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Parágrafo Único. Os cursos ministrados sob a forma de educação à distância serão organizados em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão, horários e duração, sem prejuízo, quando for o caso, dos objetivos e das diretrizes curriculares fixadas nacionalmente.

A Educação a Distância tem proporcionado um avanço na educação, na medida em que possibilita uma da educação que quebra barreiras territoriais e temporais que pode favorecer a democratização do ensino, quando apoiada por políticas públicas e também quando está ligada a uma gestão democrática, além disso, a convergência das novas tecnologias de informação e comunicação para a educação EaD, tem feito diversas autoridades se preocuparem com a questão. Desta maneira, existe a possibilidade da inclusão digital acontecer devido esta modalidade de ensino, assim a importância de política públicas que contemplem a EaD, voltada

para uma gestão projetada para o futuro, um compromisso coletivo dos educadores em um ambiente de respeito e afetividade.

A EaD como uma modalidade de educação não Presencial, que acaba por servir, aos estudantes com características particulares, que normalmente são pessoas com idade adulta que estão inseridas no mercado de trabalho, residem em locais distantes dos núcleos de ensino tradicionais e normalmente acabam por optar pela Educação a Distância por preferirem estudar a sós, a ter de compartilhar de uma classe numerosa (PRETI, 1996).

Para Azevedo (2000), a EaD antes do uso da internet para esse fim, foi vista, durante muito tempo, como uma espécie de “estepe” do ensino, normalmente um meio que se recorriam quando o ensino tradicional “não dava conta”. Esse autor também afirma que a sociedade se acostumou a olhar para essa modalidade de ensino como uma espécie de educação inferior, a ser utilizada por excluídos geograficamente ou socialmente e que não tiveram a oportunidade de uma educação tradicional.

De acordo com Alves (2001), o Instituto Universal Brasileiro (IUB) é um dos pioneiros na educação à distância no Brasil e se mantém firme com os seus cursos por correspondência até o dia de hoje, como os de mecânica de automóveis e auxiliar de escritório entre outros que são oferecidos.

Então, como a Internet é uma a rede mundial que está muito mais presente no dia a dia das pessoas, pode se afirmar que é um dos principais meios de comunicação e de entretenimento. Os alunos da EaD hoje cresceram num mundo digital e chegam as salas de aula, com altas expectativas em relação à tecnologia.

2.2. A EDUCAÇÃO A DISTANCIA E O ENSINO PRESENCIAL

A Educação Presencial é a que se pode entender, ou seja, o ensino na sala de aula, a educação com tempo e local definidos para encontros físicos entre o corpo discente e docente. Outra abordagem de educação é a chamada Educação à Distância, o processo de ensino e aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial ou temporariamente (MORAN, 1994), ou seja, educação fundamentalmente realizada à distância, ou seja, com encontros presenciais ou não.

A EaD, apesar de amplamente discutido e pesquisado nas últimas duas décadas (MAIA e ABAL, 2001), não é realmente de uma novidade. Sua origem remete ao século XIX, com a implantação de cursos por correspondência na Europa e nos Estados Unidos e com o surgimento, nesses dois continentes, de algumas instituições de renome com atuação destacada (até os dias de hoje) no ensino não presencial (RODRIGUES, 1998).

Como parte de um processo social, o processo educacional deve se adequar às concepções de homem e de sociedade, tendo por objetivo a formação do indivíduo e seu desenvolvimento enquanto cidadão e ser humano. Nesse sentido pode-se admitir que a educação é simultaneamente a causa, a consequência e o facilitador de mudança de uma sociedade.

Quadro 1: O método de ensino

Elemento	Na educação tradicional	Com a nova tecnologia
O professor	Um especialista	Um facilitador
O aluno	Um receptor passivo	Um colaborador ativo
A ênfase educacional	Memorização de fatos	Pensamento crítico
A avaliação	Do que foi retido	Da interpretação
O método de ensino	Repetição	Interação
O acesso ao conhecimento	Limitado ao conteúdo	Sem limites

Fonte: Cacique (1998).

Dessa forma pode-se dizer que a escola tem a função de atender ao aluno, levando em consideração seus interesses e necessidades. Assim, a Educação à Distância pode prover essas expectativas, uma vez que ele abre perspectivas de um aprendizado ilimitado, onde não há limite de idade e expõe novos espaços de produção de conhecimento (BOLZAN, 1998).

3 METODOLOGIA

Para atingir o objetivo da pesquisa, que foi identificar como ocorre o uso das TICs nos cursos de nível superior de Administração nas modalidades de ensino Presencial e a Distância, na percepção dos professores e alunos, escolheu-se realizar uma pesquisa, no segundo semestre do ano de 2013, com abordagem qualitativa e o método foi um estudo de caso comparativo.

Quanto ao público da pesquisa, compreendeu entre seis professores (dos dez professores da instituição) respondentes e seis alunos dos cursos de nível superior de administração na modalidade de Educação a Distância e presencial do polo de apoio de uma Instituição da cidade de Santa Maria/RS. Para isso, foram selecionados grupos de respondentes formados por alunos e professores.

Foram escolhidos seis professores com formação na área de administração, e que estão ministrando aula no ensino presencial, em sala de aula, e na EaD. Da mesma forma a entrevista foi realizada com seis alunos do curso de Administração em andamento, e foi determinado o semestre do ensino Presencial, e na mesma modalidade do ensino a Distância como consta no quadro do perfil dos respondentes.

A Percepção dos professores

O grupo de respondentes é composto por seis respondentes de duas instituições, onde os entrevistados foram selecionados pelo fato de estarem dispostos a participar da pesquisa, e as instituições atendiam as características necessárias para a realização do estudo (HAIR *et al.*, 2005), pois possuem cursos de administração nas modalidades de ensino presencial e à distância.

Com base no Quadro 5, pode-se observar o perfil dos seis respondentes. Foram entrevistados professores atuantes no curso de administração em ambas as modalidades de ensino, os quais possuem perfis diferenciados e advém de realidades distintas. Os seis professores entrevistados têm Mestrado e atuam em instituições da cidade de Santa Maria de modo a ter uma visão diversificada dos professores que atuam nas modalidades de ensino presencial e à distância.

Os professores de ambas as modalidades demonstraram preocupação com o aprendizado do aluno e com as suas dificuldades, independente da modalidade de ensino investigada, ainda é evidente a preocupação dos educadores com a qualidade das informações transmitidas. Em ambas as modalidades de ensino dos cursos de Administração investigados, constatou a preocupação dos professores com a formação profissional do aluno que vai atuar no mercado de trabalho. Os professores se mostraram, em sua maioria, preparados para atender as demandas dos alunos em ambas as modalidades, recebendo capacitação das instituições.

Quadro 2=Perfil dos professores respondentes da pesquisa

Entrevistado	Idade	Sexo	Anos	EaD	Presencial	Função	Formação	Cidade
--------------	-------	------	------	-----	------------	--------	----------	--------

			docência					
P1	37	F	2	1	1	Professora	Mba Gestão Negócios	Sta. Maria
P2	49	F	3	2	1	Professora	Administração	Sta. Maria
P3	34	M	4	4	-	Professor	Administração	Sta. Maria
P4	30	F	5	4	1	Professora	Mestrado	Sta. Maria
P5	57	F	10	Nenhuma experiência	10	Professora	Mestrado	Sta. Maria
P6	37	F	6	Nenhuma Experiência	6	Professora	Mestrado	Sta. Maria

Fonte: a própria pesquisa 2013

P-corresponde a Professores

A Comparação entre as diferentes modalidades de ensino e entre as percepções de professores e alunos

Cumprindo um dos objetivos propostos na pesquisa, a comparação entre as diferentes modalidades de ensino entre as percepções de professores e alunos e temos professores da mesma geração que atuam nas diferentes modalidades de ensino, no entanto, observam-se percepções diferentes a partir do contexto de suas experiências e vivências em ambas as modalidades e ou em particular de cada uma delas. Com base nas entrevistas, serão discutidos alguns aspectos comparativos entre as modalidades de ensino a distância e presencial, nas percepções de professores e alunos.

Quadro 3- Perfil dos alunos respondentes

² Alunos entrevistados	Idade	Sexo	Cidade	Semestre	Início curso	Modalidade	Jornada Trabalho	Função	Segurança no uso da TICs
A1	38	Fem	Sta. Maria	3º	2012	Presencial	8h	Contador-advogado	Parcialmente seguro
A2	34	Fem	Sta. Maria	8º	2007	Presencial	8h	Prestador serviços	Parcialmente seguro
A3	45	Fem	Sta. Maria	8º	2010	Presencial	8h	Administrador de serviços de suporte	Parcialmente seguro
A4	40	Fem	Santa Maria	1º	2013	EaD	4-6h	Diretora de Escola	Totalmente seguro
A5	45	Mas	Santa Maria	1º	2013	EaD	8h	Analista de planos	Totalmente seguro

Fonte: pesquisa 2013

A-corresponde a aluno

A professora P5 destacou algumas questões comparativas, afirmando que “[...] no ensino presencial são utilizadas poucas ferramentas. No curso à distância, existe uma variedade bem maior destas ferramentas, o que demanda um maior conhecimento por parte dos alunos já que são eles que vão ter que lidar com essas ferramentas e, na maioria das vezes, sozinhos. Poucos são os que solicitam ajuda dos tutores”.

Na percepção de um dos alunos (A1), ele avalia “[...] como o ensino presencial permite melhor abordar os conteúdos, já na modalidade a distância é para os alunos que dispõe de pouco

tempo e horários incompatíveis com o ensino presencial”.

A professora P4 aborda que “[...] o ensino a distância é de fundamental importância na atualidade, não há como ficar sem se utilizar deste benefício. O ensino a distância é um espaço que se bem dominado pelo professor, só traz benefícios e agrega ações efetivas na educação ou no ensino aprendizagem”. Neste sentido, o aluno A3 “[...] compara o curso em EaD, como uma possibilidade de ter acesso ao material didático em casa, acessando o Moodle, e o contato virtual com o professor que permite tirar suas dúvidas a distância”. Corroborando com essa ideia, P5 destaca que “[...] a sua opinião é que no ensino a distância o conteúdo é mais explorado do que na modalidade presencial”.

Nesta ideia de tentar observar as duas modalidades, nem todos conseguiram evidenciar os aspectos que diferenciam cada forma de ensino. O aluno A6 salientou “[...] que não pode fazer a comparação pois não conhece o ensino presencial”. Do mesmo modo que a professora P5 “[...] que não tem nenhuma experiência no ensino a distância, não posso comparar”.

Na concepção do respondente P5, “[...] o ensino a distância é bom, mas destaca que falta o conhecimento dos professores quanto às potencialidades de alguns softwares que proporcionam aos alunos uma total dinamização com as ferramentas postadas no programa.”

Alguns entrevistados destacaram o papel das duas modalidades de ensino na educação, pois o P4 “compara e consideram as duas modalidades importantes para o ensino”. Assim como, A6 destaca que “[...] considera as duas modalidades de fácil aprendizagem”.

Os resultados da pesquisa reforçam que o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação tem proporcionado novos meios de interação entre as pessoas bem como novas oportunidades de aprendizagem. Em conjunto com a internet, as diversas tecnologias permitem que se tenha acesso a inúmeras possibilidades de cursos de ensino a distância, bem como a interação entre professores e alunos do ensino presencial.

Observou-se que os professores disponibilizam, através de ferramenta como o Moodle, algumas disciplinas que são do ensino presencial, proporcionando aos alunos uma maior amplitude de conhecimento do que a plataforma de ensino a distância oferece. Complementarmente, os professores do ensino a distância apostam num ensino a qualquer hora, em qualquer lugar, mas não de qualquer jeito, isto quer dizer que se preocupam com a qualidade dos cursos ofertados.

Também se observa que o fato dos alunos terem perfis diversificados é um aspecto enriquecedor para o ensino a distância, já que a interação feita na plataforma Moodle, que foi a mais citada pelos professores, é desenvolvida de tal forma que fortalece a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos de culturas diferentes. Alcançar o aluno onde quer que ele esteja, dentro da empresa, escola ou pontos remotos do país é uma das grandes vantagens da educação à distância. A flexibilidade de tempo para o aluno e a redução de custos são outros motivos mais apontados para adoção desta modalidade de ensino (ABRAEAD, 2007).

Na modalidade presencial, é destacada a vantagem de se ter o contato social e pessoal que a mesma proporciona, adiantando situações que serão vivenciadas no ambiente de trabalho, pois neste geralmente estamos em contato com alguém e comumente trabalhamos em parceria. Portanto, o contato social e pessoal com os colegas de turma e professores propicia a ocorrência de conversas informais, as quais eles consideram tão importante para o aprendizado quanto o conteúdo formal das aulas. Para os alunos, o modelo ideal de ensino uniria o dinamismo das aulas à distância com o contato mais intenso com o professor e colegas, características das aulas presenciais. Essas interações poderiam ser constituídas pelos chats em tempo real com alguns dias e horas destinadas pelo professor, contando com uma avaliação do desempenho de cada aluno à medida que interagem nas discussões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi fruto de uma pesquisa exploratória do tipo de qualitativo realizado em um dos polos de uma Instituição de Educação a Distância e Presencial, situado na Cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi desenvolvido no 2º semestre do ano de 2013, tendo como campo de investigação, O curso de administração ofertado na modalidade presencial e a EaD: Um olhar a partir das Tecnologia Informação e Comunicação.

A coleta de informações se deu a partir do contato com as instituições que ofertavam os cursos de Administração em ambas as modalidades de ensino, e feito o contato com os professores e alunos, com prévio agendamento de horários para entrevista o que permitiu assim a coleta de dados.

Foi pensado que com essa abordagem contribuiria para o desenvolvimento da pesquisa científica no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, e de sua aplicação nas modalidades de ensino presencial e à distância no curso de Administração.

O objetivo da pesquisa foi analisar o uso das TIC no ensino presencial e à distância, observando a percepção dos alunos e professores. Os resultados apontam que as tecnologias oferecidas pelas instituições são as Nets Aula, Moodle, laboratórios de informática, biblioteca virtual, internet, entre outras.

Observou-se que as tecnologias mais usadas, tanto pelos professores quanto pelos alunos, foi o e-mail e o telefone celular como meio de comunicação mais rápido e eficaz na comunicação e no meio acadêmico.

O resultado dessa pesquisa serviu como experiência relevante no que tange a pesquisa exploratória, na Educação à Distância no curso de graduação em Administração, considerando a demanda de cada modalidade de ensino presencial, e a distância, com enfoque no curso de Administração um olhar a partir do no uso das tecnologias de informação e comunicação, as TICs.

Constatou-se que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação servem para ambas as modalidades de ensino, umas mais exploradas e outras menos exploradas, dependendo dos professores e do interesse do aluno.

O uso da comunicação entre professores e alunos, sendo que o e-mail é a ferramenta mais utilizada para a comunicação. O aluno também se refere ao uso do Moodle, a comunicação via chats, o apoio do tutor presencial.

O interessante que também são utilizados os telefones celulares como meio mais rápido e eficiente de comunicação, sendo que esta tecnologia não foi questionada.

Dos seis professores entrevistados, quatro entendem que nem todos os alunos estão preparados para o uso das TICs, pois alguns têm mais facilidade em acompanhar o curso e sabem de suas facilidades, conforme observou o A1. Neste sentido, A5 entende que “[...] a persistência dos alunos deveria ser constante”. Outro aspecto importante são os diferentes instrumentos disponíveis nas instituições para ajudar no processo de ensino, pois além dos sistemas de EaD, são apresentadas salas de estudos, laboratórios de informática, acervos de livros para pesquisa, entre outros. Também, destaca-se que muitos professores estão preparados para o uso das tecnologias, pois recebem treinamentos constantes.

A EaD está cada vez mais difundida no meio acadêmico no entanto, a resistência a essa nova forma de ensino pode acontecer por falta de conhecimento sobre suas potencialidades e suas práticas. Os processos de construção de conhecimento e relações entre professor-aluno e aluno-aluno nesse novo espaço e tempo virtual, que incluem as ferramentas tecnológicas, possibilitam qualificar essa modalidade de ensino.

Nessa modalidade de ensino não existe sem interação, as direções do ensinar e do aprender são fortemente fundamentadas nas relações e ações efetuadas entre professores e alunos. Disso deriva uma nova abordagem para ambientes virtuais, constituídos por uma infraestrutura tecnológica de comunicação sincrônica e a sincrônica e outras funcionalidades (BEHAR *et al*,2005).

O desafio das tecnologias digitais de informação e de comunicação para a educação não está apenas na sua inserção no cotidiano de ensino, como meio de registro e transmissão de informações, mas em uma educação centrada na construção e reconstrução do conhecimento e da ampliação de consciência em processo de aprendizagem (BEHAR, *et al*, 2005). É neste contexto que o papel do professor é o de desenvolver estratégias por meios do ambiente de virtual de aprendizagem, intervindo sempre que necessário do desenvolvimento do aluno na Educação a Distância.

É importante destacar algumas limitações da pesquisa, como o fato de não terem sido entrevistados todos os professores e alunos das instituições investigadas, entende-se que a pesquisa pode ser ampliada, expandindo o número de respondentes e analisando outros cursos. Outra sugestão de pesquisa futura envolve a investigação da percepção de alunos mais jovens, observando se existe diferença entre as gerações quanto ao uso das tecnologias nas diversas modalidades de Educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANN Heide, Linda Stilborne. **O guia do professor para a Internet.2**.Ed. Porto Alegre.2000.
- ARETIO, Garcia. **Educación a distância hoy**. Madrid: UNED, 1994.
- AZEVEDO, Wilson. **Panorama atual da educação à distância no Brasil**, 2000.Disponível em: <<http://www.newtonpaivavirtual.br/texto19.pdf>>. Acesso em: 05 dez.2012.
- BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed,2009.
- BITTENCOURT, Dênia Falcão. **A construção de um modelo de curso “lato sensu” via internet**: a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico. Florianópolis: UFSC/SENAI, 1999.
- BRASIL. **Decreto nº 2.494, de 19 de fevereiro de 1998**: regulamenta o art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em 15.dez.2012.
- CACIQUE, Aldemir. **O ensino presencial e via internet**: uma experiência comparativa em educação à distância. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=68>. Acesso em 17dez. 2012.
- DALMAU, Marcos B. L.; RODRIGUES, Rosângela S.; VALENTE, Amir M.; BARCIA, Ricardo M. **A educação profissional, a EAD e as universidades corporativas: um mercado**

emergente. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso em: 20 dez.2010.

DANIEL, John. **Educação e tecnologia num mundo globalizado.** Brasília: Unesco/OREALC, 2003. Disponível em: <<http://nces.ed.gov/pubs2000/2000013.pdf>>. Acesso em: 05 dez 2012.

KLERING, Luís Roque. **Plataforma de apoio ao ensino NAVi:** ambiente interativo de aprendizagem. 2006.

KRAMER, Erica A. W. Coester (Coord.). **Educação a distância:** da teoria à prática. Porto Alegre: Alternativa. 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD:** a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PRETI, Oreste. **Educação à distância:** uma prática educativa mediadora e mediatizada. NEAD-UFMT, 1996.

SCHLÜNZEN JR., Klaus (orgs.). **Inclusão digital:** tecendo redes afetivo-cognitivas. Rio de Janeiro: DPeA, 2000.